



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Domingos Dissei

JUSTIFICATIVAS:

"Qualquer cidade precisa ser planejada para atender as necessidades de todos os cidadãos"- OESP de 30/11/97.

Recentemente, podemos verificar na 3ª Bienal de Arquitetura, as pequenas soluções para facilitar a vida dos deficientes físicos, apresentados por duas Arquitectas da P.M.S.P., Silvana Serafino Cambiaghi e Maria Elisabeth Lopes.

O deficiente físico tem passado por diversas situações constrangedoras, sendo uma delas o acesso às instituições bancárias. As portas giratórias, com dispositivos automáticos contra assaltos, expõem os clientes em cadeira de rodas a situações ridículas, como ficar "entalados" e ainda atrapalhar a entrada do banco. Os bancos e a FEBRABAM devem procurar soluções para evitar estes pequenos problemas, inclusive quanto aos sensores que detecta metais de próteses, cadeira de rodas, muletas, etc...

Os Serviços Bancários da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAM) informa, através da reportagem do Jornal O Estado de São Paulo, que todas as pessoas devem ter acesso aos bancos, "mesmo que seja através de portas alternativas". Da mesma forma deve ser estudado a eliminação dos degraus dos bancos e dos caixas eletrônicos.

Algumas instituições bancárias já se utilizam de portas especiais ou câmaras com duas portas de correr, munidas de sensores para abertura automática, que poderia ser uma alternativa de acesso. As Instituições bancárias que se utilizam de portas giratórias, seria dado um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a sua readequação.

Portanto, com mais estas pequenas melhorias introduzidas nos acessos aos bancos, estaremos tornando aos poucos, a cidade acessível a todas as pessoas, inclusive facilitando o acesso de mães com carrinhos de bebê e de pessoas idosos com muletas ou andadores, e por ser uma medida que visa beneficiar também as pessoas da 3ª Idade, tenho a certeza de que esta iniciativa irá contar com a aprovação dos meus pares.